A VOZ do SINTSEF
CUT
CONDSEF/FENADSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará

#Pelavidacontraacovid19
#EmdefesadoSUS
#Emdefesadosserviçospúblicos
#nenhumdireitoamenos

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br|Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com| Ano VII - Nº 1914 14/05/2020

Suspensão de contratos e redução de salários empobrece 7,2 milhões de trabalhadores

Patrões suspendem contratos e reduzem salários de 7,2 milhões de trabalhadores. Queda na renda varia de 10% a 40%. Governo mente ao dizer que protege empregos porque medida é frágil

Desde que foram instituídas a redução da jornada e dos salários – de 25% a 70% - e a suspensão dos contratos de trabalho durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) para supostamente garantir a manutenção dos empregos, 7.206.915 trabalhadores e trabalhadoras que foram incluídos no programa chamado Benefício Extraordinário Mensal (BEM) do governo de Jair Bolsonaro, estão mais pobres e ainda correm risco de ser demitidos e receber menos do que teriam direito.

Além de menos renda ou renda zero, esses trabalhadores correm o risco de ser demitidos e receber a rescisão com base no valor dos salários cortados, além de dois meses a menos de depósitos no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), alerta a técnica da subseção do Dieese da CUT Nacional, Adriana Marcolino.

De acordo com Adriana, ao contrário do que diz o governo, a Medida Provisória (MP) nº 936, que prevê o corte de salário e a suspensão de contratos, não garante a manutenção dos empregos. A medida, explica a técnica, define que os patrões têm sim o direito de demitir e ainda pagar um valor menor de indenização.

Leia matéria completa de Rosely Rocha em www.cut.org.br

No Ceará, 42 dos 45 petroleiros do campo de Xaréu testaram positivo para covid-19

Sindicato denuncia e cobra providências da Petrobras

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo no Ceará/Piauí (Sindipetro CE/PI) divulgou, no dia 12, que 42 dos 45 trabalhadores do campo de exploração marítima de Xaréu, no litoral do estado do Ceará testaram positivo para a covid-19. Eles se encontram isolados em um hotel em Fortaleza. O campo de Xaréu está localizado a cerca de 50 quilômetros da costa de Paracuru, na Região Metropolitana de Fortaleza.

Após a divulgação dos casos e dada gravidade das denúncias apresentadas, o Sindicado informou que o procurador do Ministério Público do Trabalho, Carlos Leonardo, determinou a conversão da denúncia do Sindipetro CE/PI em procedimento preparatório para inquérito civil. O procurador solicitou informações imediatas à Petrobras, assim como a notificação da Secretaria Estadual de Saúde, a Promotoria da Saúde, a Promotoria da Comarca de Paracuru e a Vigilância Sanitária.

Leia matéria completa em www.brasildefatoce.com.br

www.humorpolitico.com.br

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação /Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Gomes Matos
Jornalista responsável: Camila Garcia (3357 CE)

#FicaEmCasa